

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. PAIO, 17-1.º

GUIMARÃES, 9 de janeiro de 1898

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno e gamento adiantado)	3\$500

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições	20
Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os srs. assignantes teem 20 % de abatimento.	

Os originaes, sam ou não publicados, não se restituem.

EXPEDIENE

As pessoas que nos obsequiam com a sua assignatura e ázelas que nos endereçaram phrases amáveis pela apparição do nosso humilde semanario, a todas o nosso profundo reconhecimento.

Tão bom acolhimento obrig-nos a envidar todos os esforços para assim correspondermos condignamente ao desejo de todos, embora vejamos que o sacrificio é grande.

Aos collegas na imprensa que igualmente receberam com extema benevolencia o nosso jornal, sendo-lhe elogios aliás immerecidos, guos agradecimentos.

A cobrança das assignaturas, como dissemos, só terá logar tão que seja o trimestre.

Pedimos por fineza aos nossos assignantes que sempre que dixerem de receber o jornal nos avisem para prevenirmos a falta.

O jogo e as suas consequências

Ha muitos annos que esta a questão capital de todos os moralistas que presam o bem esar da sociedade, apontando-lhe a tudo os incalculaveis perigos que pôde acarretar a paixão do jog, infelizmente tão generalizada entre nós.

Os seus louvaveis effeitos, tendentes a cortar cereo este mal, teem-se manifestado com a tenacidade dos numerosos apologistas d'este desastrado vicio, que ameaça lentamente assumir proporções assustadoras.

Debalde exposeram lora a sua boa vontade e intelligencia, como unico objecto de o extirpar; pois nada, absolutamente nada, conseguiram fazer.

A Europa, não obstante os seus grandes progressos intellectuaes, tem permanecido impassivel ante o assombroso incremento que o jogo tem tomado. Para dar-nos uma ideia cabal do que aqui pondera-

mos veja-se a historica Nfe, Monaco e Monte Carlo, onde milhares e milhares de jogadores do diversos paizes do mundo concurrem annualmente, com o fim dese entregarem á desenfreada paixão do jogo, cujos desenlaces muitas vezes são tragicos.

Entre nós tambem ha estancias balneares que muito se assemelham áquelles logares, onde ovicio é tido em conta de *passatempo*.

Os resultados d'esses lamentaveis extravios da razão, não se fazem esperar muito; e d'ahi que provém a corrupção que nos invade; pois o jogador, en regra, é capaz de sacrificar tudo só com a ideia de angariar elementos com que possa satisfazer ás exigencias da sua paixão.

Muitas vezes expõe bem estar de sua familia para se entregar aos caprichos do vicio, sem se importar, no meio do seu devarramento criminoso, que a miséria se erga impavida ante o lar en que outr'ora a felicidade imperava; e, se a sorte lhe não é propicia, lança muitas vezes mão do crim como desforço de taes desvarios, esquecendo os ditames da razão e da moral. Seja qual for a sua posição hierarchica, pa o jogador não ha nada que lhe cause maior desagrado do que ver frustradas as esperanças que o embalaran para adquirir fortuna com rapidiz.

E quando estas se perdem por completo, appella paa o suicidio, porque não tem o sufficiente valor moral para relevar em resignação o que caprichosamente classificou de *adversidade*, que não é outra coisa senão a logica resultante da sua vida desregrada. Cuidando assim atrahir para si commiseração publica e conquistar um nome tragico na historia dos successos humanos, engana-se porque é exactamente o jogador o homem que a sociedade mais repelle.

Os jornaes a caa passo nos offerecem muitos exemplos do que se passa com frequencia no mundo dos jogadores de rofissão que, impellidos pela ambição de fazerem fortuna a vapor, subtraem-se á imperiosa lei do trabalho, sacrificando assim a su familia, os seus amigos e a sua existencia.

Questões de importancia como a que nos move consagrar estas observações, delam ser materia

para serio estudo por parte das nossos auctoridades, para que, estuando-as á luz dos principios eteros da moral, he deem uma solução que urge reclamar em nome da tranquillidade social e dos seus maiores interesses.

RIDENDO...

O meu grande Afonso Henriques,
Famoso heroe d'outras eras,
Que espantou as maras feras
D'esta terra luzitana,
Tem ahí estatua bronzea
A apregoar aos riadouros,
Que foi elle o mata-mouros,
Que foi homen d'uma cana.

Foi um heroe, um valente,
O bom rei conquistador!
Os echos do seu valor
Portugal ainda ouve.
Mas en vejo a sua estatua
No meio de hervas... P'ra qué?
P'ra lembrar a quem a vé
Um enorme dho de couve.

PUAS.

Discurso da corôa

Com a solemnidade e as pra-xer do estylo, realisou-se no dia 2 do corrente a abertura das côrtes a que assistiram Suas Magestades, o snr. D. Afonso, ministro, altos funcionarios da côrte e do Estado, pares e deputados, etc.

El-Rei en o seguinte discurso:

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza — Veño ás côrtes geraes para como Re constitucional abrir a presente sessão, inaugurando assim um novo periodo legislativo, o qual, flo do patriotismo de todos, corresponderão que o paiz tem a esperar da representação nacional.

No intuito de conhecer de perto o Algarve e apreciar as suas instantes necessidades, fui, acompanhado de Rainha, visitar aquelle antigo reino que desde seculos soberano akum tivera ensejo de percorrer. A forma entusiastica e direi carilosa como ali fomos recebidos, se deixou perduravelmente penhorado o nosso reconhecimento, veio tambem mostrar, mais uma vez, quan-

ta naturalidade que não dava nos olhos.

Tratando com os necessitados, mais parecia informar-se e compadecer-se do que querer ajudal-os. Agimas vezes desculpava-se de não poder praticar em seu poder quanto desejava; mas depois vinham a descobrir que as suas visitas eram seguidas de provisões de viveres, quitações de dividas assignadas pehs crédores, enxovaes de roupa branca, vestidos, calçado, cobertores, colchões. O mais frequente eram vales para pão, carne, lenha, remédios, etc., assignados por uma firma particular, e que deviam apresentar-se a certos fornecedores que elles vinham nomeados. Estes recebiam-nos e forneciam o prescrito como se fossem pagos em moeda sonante. Mas quem se responsabilizava por esta assignatura? pergun-

to é sincera a alliança do Rei com o povo e como é profunda a adhesão do paiz ás instituições. E não devo, a este proposito, deixar de agradecer d'aqui as demonstrações que, em seguimento ás que já nos dera com a vinda de uma esquadra ás aguas do Tejo, o governo da nação visinha por aquella occasião nos dispensou.

A visita de Sua Magestade El-rei de Sião, que tão grata nos foi, veio mostrar como é ainda vivida no extremo oriente a tradição que os auidazes e civilisadores commettimentos dos nossos maiores ali deixaram arreigada.

Com as potencias estrangeiras mantem-se a cordealidade das nossas relações.

Os actos audaciosos de pirataria praticados na costa riffenha, e dos quaes foram victimas tripulantes de um navio nacional, originaram um incidente diplomatico para cuja feliz solução em muito concorreram os bons officios de governos amigos.

Os feitos de armas que na Africa Oriental illustraram a ultima campanha contra as tribus rebeldes de Gaza foram novas affirmações de como as forças de mar e terra continuam a bem servir a patria e a merecer por isso a absoluta confiança da nação.

A noticia de um desastre recente no Humbe, cujos pormenores não são todavia conhecidos, causou, como era natural, dolorosa impressão; mas resta-nos a convicção de que os valentes ali victimados cumpriram o seu dever e que dentro em pouco as nossas armas saberão castigar os rebeldes.

No uso das auctorisações que as côrtes concederam ao governo, effectuou este já as reformas de alguns quadros e serviços publicos de diversos ministerios e suas dependencias e publicará proxima-mente ainda outras. De todas vos será, nos termos da lei, dada conta e então podereis verificar que foram feitas, não só sem augmentar a despeza actual, mas até em ordem a obter a sua maior redução.

Em desempenho do compromisso tomado pelo ministerio ao assumir o poder, ser-vos-hão presentes as reformas constitucional, eleitoral e administrativa. E n'esta mesma ordem de ideias devem merecer na presente sessão o vosso exame as

propostas já pndentes de responsabilidade ministerial e de liberdade de imprensa.

No intuito de dar mais valor á propriedade immobiliaria, apresentar-vos-ha o governo uma proposição de lei em que, entre outras providencias, se procurará constituir um registo especial de dominio e facilitar o crédito predial.

O meu governo vos apresentará, em tempo opportuno, o orçamento das receitas e despezas do exercicio futuro, sendo estas inferiores áquellas e havendo portanto saldo.

Reservou-se, contudo, o governo para submitter á vossa esclarecida apreciação propostas de lei especiaes para fixação dos encargos de construcção de estradas e equilibrio dos orçamentos das provincias ultramarinas, creando-se, porém, recursos correspondentes, de modo que todas as despezas de qualquer ordem tenham dotação propria.

O governo, já depois de encerrada a ultima sessão legislativa, tomou as providencias necessarias para o aperfeicoamento dos processos de cobrança dos impostos directos, de repartição e de lançamento, de modo que, sem augmentar a despeza, antes diminuindo-a, se tornem mais productivos os tributos e se facilite aos contribuintes o seu pagamento.

Proseguindo na execução ponderada, mas segura, do seu plano reformador, o governo propor-vos-ha a remodelação de alguns dos actuaes impostos, de modo a tornal-os mais rendosos, não pelo aggravamento de encargos para o contribuinte, mas pela mais justa incidencia e equitativa distribuição das taxas.

Tem o governo empenhado todos os seus esforços e diligencias a fim de preparar a conversão da nossa divida externa, sem augmento de encargos, porque as circumstancias do paiz não permitem aggravar os actuaes.

Para esse assumpto chamo particularmente a vossa attenção, porque da approvação da respectiva proposta de lei, já submettida ao vosso esclarecido exame, resultará consideravel melhoria na nossa situação perante os crédores estrangeiros e o resurgimento do nosso credito.

As outras propostas de fazenda que ficaram pndentes na ultima sessão legislativa e tendiam a au-

Deus não volte ao jogo — E com outros assim.

Quem era esta fada benfica? de onde veio? de que fonte hauriu tanta riqueza? Era um mysterio.

Não se empenhava só no socorro dos infelizes, mas tomava a peío ganhar uma ou outra pessoa extraviada e trazel-a ao bom caminho. Uma vez que lhe puzesse a mira e firmasse o intento, estudava-o, meditava-o, e tantas voltas lhe dava que quasi sempre sahia com a sua. Tinha para esta caça os seus galgos fieis, que levantavam a fera, outros que lhe iam no encalço, outros que lhe embargavam o passagem; contemporisava segundo a necessidade, aproveitava as circumstancias e os accidentes imprevisos, e tudo se amoldava e convergia para o fim desejado.

(Continua).

FOLHETIM (2)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

I

Tristeza e mysterio

Assim era com effeito. A senhora Beatriz, tão reservada, tão desconhecida da visinhang, era todavia muito conhecida e estimada de não poucas nobres damas de Turim, e tambem de estrangeiras, que passando ali vinham vital-a á sua residencia, onde nada era grande, excepto o animo da mardora. Nas suas continuas e longas aminhadas

O PROGRESSO

umentar as receitas do thesouro, a desenvolver o trabalho nacional e a assegurar a effectiva e rigorosa fiscalização dos diuheiros publicos, não poderão deixar de merecer todo o vosso cuidado.

Pelo ministerio da guerra o meu governo vos apresentará propostas com o fim de melhorar e aperfeiçoar os serviços inherentes áquella secretaria d'Estado, sem se excederem os limites impostos pela actual situação financeira, figurando entre ellas as bases para uma nova organização do exercito, que, melhorando as condições que deve ser dotado para o cumprimento da sua missão nobilissima, permitirá n'um futuro proximo ministrar instrução á segunda reserva.

Proséguido o emprehendimento de aperceber a marinha de guerra para desempenho da missão, por igual nobilissima, que lhe compete, dos elementos indispensaveis á defesa nacional e ao serviço do ultramar, prepara o meu governo, pelo respectivo ministerio, as competentes proposições de lei, que vos serão opportunamente apresentadas.

Constituindo o progresso das nossas possessões de além mar um dos fundamentos da restauração económica e financeira do paiz, tem esse continuado a ser um dos objectos da mais desvelada attenção do governo. Foi por isso que, não estando reunidas as côrtes, decretou em conselho providencias legislativas que julgon urgentes e vos serão submettidas.

E ainda n'esse firme proposito vos apresentará, além de outras diversas propostas, tendentes a provocar o desenvolvimento agrícola, industrial e mercantil das colonias, a proceder com economia á reorganização das forças ultramarinas, a realizar os melhoramentos materiaes que a provincia de Moçambique pela sua especial situação está reclamando e augmentar por uma sensata e ordenada remodelação tributaria as receitas no ultramar.

Não cabe, é certo, nos apertados limites das circumstancias actuaes estabelecer quantiosos subsidios ou conceder avultados premios de construção e navegação para fazer elevár a marinha mercante áquelle grau de desenvolvimento a que outrora subiu e a que a nossa situação geographica lhe dá direito incontestavel. Nem por isso é licito esquecer que a sua existencia é indispensavel á marinha de guerra e renegar de vez com a velha tradição nacional, os principios que, em tempo, tão notavel tornaram a nossa legislação maritima.

N'essa conexão, tem-se o ministerio da marinha dedicado ao estudo do assumpto, esperando poder apresentar-vos dentro em pouco as providencias que na conjunctura actual mais adequadas se lhe afiguram ao resurgimento da marinha mercante, da navegação nacional e das industrias correlativas.

Prosegue o meu governo nas diligencias de segurar por meio de convenções commerciaes os mercados necessarios para valorização dos nossos productos sem sacrificio porém de um progressivo e animador desenvolvimento industrial. N'este pensamento tem procurado activar as respectivas negociações esperando submeter o resultado d'ellas a vosso exame ainda na presente sessão.

Estão sujeitas á vossa superior deliberação as providencias que o meu governo entende dever propor-vos para desenvolver e auxiliar a agricultura nacional. Para essas, e ainda para outras tendentes a melhorar as condições da industria e commercio nacionaes que vos serão opportunamente apresentadas, chamo tambem a vossa attenção.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: são arduos e complexos os multiplos problemas que as circumstancias formulam perante vós; mas por isso mesmo tanto mais grato

me é poder-vos ainda uma vez exprimir a minha confiança de que, com o auxilio da Divina Providencia, sabereis encontrar as soluções mais justas e que mais apropriadas forem ao bem do paiz.

Está aberta a sessão.»

Chronica Vimaranesse

O operario

Uma das classes vimaranenses, mais importantes pelo seu numero e mais respeitaveis pela sua abnegação em soffrer o peso d'um trabalho arduo ou as privações d'uma existencia pobre, é, indubitavelmente, a classe artistica.

O artista vimaranense é, em geral, honrado, honesto e trabalhador. Aparte um *senão*, que avassalla a muitos, levando-os a gastar n'um domingo todo o producto do trabalho d'uma semana inteira, e muitas vezes a praticar actos, que tem penas impostas no codigo criminal, e que são a logica consequencia d'um estado anormal sem imputação nem responsabilidade, aparte esse *senão*, repito, o artista vimaranense, moureja de sol a sol, submete-se ao jugo d'um trabalho pesadissimo e vive alegre, quando pôde amassar com o suor do seu rosto o pão com que alimenta a mulher e os filhos. O artista vimaranense tem, e em grau elevado, os sentimentos de honra e dever. Se algumas vezes é victima d'uma molestia prolongada, raro estende a mão á caridade publica; se lhe falta o trabalho nunca pratica um acto que possa desmentir a sua probidade. E' certo, que para estes casos isolados, a grande alma vimaranense tem sempre uma santa compaixão; os nossos fidalgos, os vimaranenses que possuem bens de fortuna, são nobres, como os mais nobres; elles mesmos se encarregam de indagar onde ha molestia, lagrimas, privações e fome para levar ali o obulo d'uma caridade santa, que não é acompanhada pelas businas do louvor da imprensa, nem pelas ostentações d'uma vaidade tola. E' a caridade christã, dando a esmola, mas escondendo o rosto em seu manto azul, onde ha um sol — o amor dos ricos, e milhões de estrellas — as lagrimas dos pobres.

E' por isto que eu tenho pelos fidalgos da minha terra uma profunda veneração: conheço a grande obra do seu amor pelos desprotegidos da sorte.

Mas não é possivel que os sem-saude ou os sem-trabalho constituam n'um futuro mais ou menos proximo, não as excepções, mas sim a regra geral? E' possivel e até provavel. Parece-me que não estamos muito distantes d'uma crise de trabalho. Os doentes tem os hospitaes onde não lhes falta um tratamento carinhoso, mas se um dia os patrões se veem obrigados a despedir os seus operarios, como poderão estes sustentar-se a si e aos seus? Recorrendo á caridade publica? O nosso artista não se resigna facilmente á condição de mendigo. Procurando por meios violentos o pão para seus filhos? O artista vimaranense prefere vê-los morrer de fome a praticar um acto menos digno.

Onde, pois, o remedio para esse mal provavel? Nas associações de socorros.

Temos ahí uma Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranesse; façam que ella corresponda aos fins para que foi creada, reúnem os operarios e mostrem-lhes as vantagens de se alistarem no numero dos socios, estudem o meio de socorrer-os em occasião de crise, garantindo-lhes pão para si e para os seus, e assim terão prestado um grande serviço á numerosa classe artistica de Guimarães. E se essa Associação não pôde, por qualquer motivo, realizar estes fins tão har-

monicos com a indole de instigações de tá ordem, procurem enão os patrões, especialmente os de cortumes e de calçado de feira, estabelecer uma caixa de socorros, entrando elles mesmos com algum donativo e obrigando os operarios a dar, no fim de cada semana, uma pequena percentagem, que, não lhes fazendo differença para a sua sustentação, trará, nas occasiões afflictivas de doença ou de crise, o pão e a alegria para si e para seus filhos. Pensem n'isto emquanto ha trabalho e pão; mais tarde... será tarde.

EGAS MONIZ

NOVIDADES

Antonio Caldas

No logar competente inserimos um convite da sympathica Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, para a missa que manda rezar amanhã no templo de S. Francisco em suffragio da alma d'este nosso chorado amigo e prestite cidadão.

Aos eleitores

Até ao dia 25 do corrente achese aberto na camara municipal d'este concelho o praso para os individuos que desejem recensearse como cidadãos eleitores e elegiveis, ou só eleitores.

Veja-se o edital que publicamos na secção dos annuncios.

Commissão districtal

Reuniu no dia 5 do corrente, na séde d'este districto esta commissão, cujo fim foi tratar de diversos assumptos e tomear, por concelhos, os vogaes que no presente anno tem de fazer parte das commissões de recenseamento eleitoral. N'esta cidade a nomeação recahiu nos snrs. Luiz Martins de Queiroz e José Victorino da Silva Guimarães.

Venda de sellos

Na tabacaria Havaneza dos snrs. Bernardino José Ferreira Cardoso & Sobrinho, sita no largo do Toural, tambem se vendem os sellos de decima de jiros, industriaes, forenses, justiça e do correio.

O deposito não é exclusivo do sr. Francisco Joaquim de Freitas, que tambem os tem á venda.

Côrte

Temos a honra de levar ao conhecimento da ex.^{ma} camara municipal, de que, no dia 7 do corrente, e depois de serenado o vendaval que nos visitou na despedida do anno velho, foram cortadas cercas e em pleno dia todas as arvores frondosas que adornavam a praça de D. Affonso Henriques.

Aos recrutas

Todos os mancebos que foram apurados para as armas de cavallaria e artilheria, na junta districtal d'inspecção que funcionou no districto de reservas n.º 22, no quartel d'infanteria n.º 20, podem, solicitando-o, serem alistados n'este regimento.

Esmolas

Por occasião das festas do Natal a Conferencia de S. Vicente de Paulo distribuiu aos pobresinhos a quantia de 6\$800 réis.

Os ultimos temporaes

Diabruras inqualificaveis, coizas do arco da velha, de que todos os jornaes nos dão succintas noticias relatando os destroços occasionados pelos ultimos temporaes.

Cá por casa, santo Deus, tambem os elementos em furia assignalaram a sua passagem destruidora: arvores, daraboias, telhados, taboletas, andou tudo n'uma dança macabra.

Entre scenas de desolação e dôr que vemoz dispersas em varios jornaes, outas ha que tem o seu tanto ou quanto de picaresco; assim, lembra-nos de ter lido em um jornal d'uma localidade do Minho, que o venivalva levára a cobertura de zinco da praça do peixe, contra a qual a imprensa da terra se havia pronunciado já e demonstrado a necessidade da sua demolição.

Por cá tambem o furibundo Boreas, entre os seus rancores, tomou a acatadissima resolução de desguarnecer o nosso Campo da Feira d'uma velha arvore que de ha muito vinha reclamando o gume affado d'um machado e a que já em tempo o *Vimaranense* se referira.

Com effecto, o Campo da Feira, local tão aptazivel no verão, despojado da velha accacia, parece ter outra amplitude e belleza, que hom seria se completasse por um plano d'obras que não affectaria demasiadamente o cifre municipal.

Bastava que se dividissem as attensões e cuidados de que ha tempo a esta parte está sendo objecto o largo do Carmo, com visível reparo dos contribuintes, que, filhos do mesmo Deus, não vêem o seu páosinho distribuido com justiça e equidade.

Assalto ás casas de jogo

O official da administração do concelho sr. Joaquim d'Abreu, auxiliado por uma força d'infanteria 20, assaltou ultimamente, de noite, o conhecido *Café Martinho*, do largo da Oliveira por suspeitas de jogo, assalto que foi infructifero.

Segundo nos consta, o digno administrador do concelho está disposto a dar frequentes *rusgas* a estes antros de vicio, que infelizmente iam vegetando por ahí.

Justiça de Fafe

Era noite escura, a noite de 2 para 3 do corrente. Soava 1 hora na torre de S. Domingos quando no campo do Toural, lado poente, igualmente soava grossa pancadaria entre dois individuos até hoje desconhecidos por que um e outro soffreram, com resignação de martyres, aquelle zabunbar medonho.

Era uma luta de mudos que de longe apresentava um aspecto de animatographo. Separaram-se emfim as duas almas penadas como quem se despede com um aperto de mão.

Se a moda pega ai da justiça, adeus carcereiro, horae testemunhas falsas, folgae onsciencias rectas!

Morte repentina

No café de Antonio Lopes Sampaio, á rua de S. Bjo, falleceu á 1 hora da manhã de dia 6, quando se propunha a tomar um café, Alberto Alfredo da Costa Bastos. Era filho de Francisco da Costa e Thereza Leite, e hi tempos que se empregava, como osinheiro, no hotel Minho e Dorn, d'esta cidade.

Verificou o obito o sr. dr. Pedro Guimarães, e o adaver deu-se á sepultura na manhã do dia 7. Suppõe-se que o viciouasse uma congestão.

Musica no jardim

A excellente banda d'infanteria n.º 20 deve executar hoje no jardim publico o seguinte programma:

Hymno real.
Pout-pourri—O *Moleiro d'Alcald*.
Manola, walsa por Canhão.
Scenas pittorescas, Massenet.
Iris, walsa.
Fraternidade, ordinario.

Bebado turbulento

A' uma hora da noite de segunda para terça-feira passada, o cauteleiro n.º 1, vendedor de bilhetes de theatro n.º 6, com registo na policia civil do Porto, que dá pelo nome de Antonio d'Azevedo Guimarães, entrou no botequim de Francisco Pinto, da rua da Rainha, em estado agudo de embriaguez. O *illustre mezario* de S. Martinho, não concordando com a pacificação dos individuos que ali se encontravam, chamou-os á *discussão de philosophia*. Elles que não concordavam com a sua *theoria*, naturalmente por serem *leigos no assumpto*, preferiram o campo da *esgrima*, do que resultou voar um banco que alcançou o Guimarães, ferindo-o na cabeça, havendo então grande *chifrin*, grilos á d'El-Rei, etc., que poz em sobresalto toda a visinhança.

A's 9 horas da manhã, no mesmo estado, appareceu o Guimarães na rua Nova do Commercio altercando com os sapateiros; proximo das 2 horas da tarde ainda o homem achava estreita a rua da Rainha, por onde passou de *bordo em bordo*, conseguindo assim alcançar a sua casa na rua Nova do Commercio, onde a pobre mulher se viu n'ellas para o dominar. Aqui continuou bebendo largamente até que o alcool o obrigou a sahir ás 7 e meia da noite, dirigir-se á rua da Senhora da Guia e ahí travar lucta com Maria de Assumpção, casada, taberneira d'aquelle largo, a quem molestou bastante duas costellas do lado esquerdo.

Depois de toda esta chamboice foi preso e conduzido á cadeia d'onde saiu na quinta-feira ultima por a aggedida não formar queixa contra o pobre diabo.

Desastre

No dia 2 do corrente uma creança do sexo feminino, filha do sr. Domingos Pereira de Lima, director da fabrica de camisolas do sr. Bento dos Santos Costa, na occasião em que observava uma lucta travada entre dois cães, foi por estes derubada recebendo um ferimento no olho esquerdo.

Levada á pharmacia Alves Mendes recebeu ali curativo.

Pelas 6 horas da tarde de 31 de dezembro indo falleceu, victimado por uma congestão cerebral e na occasião em que se dispunha para ceiar com a familia, Antonio Morrinha, casado, pedreiro, de quarenta annos de idade, morador na rua d'Arcella.

O infeliz deixou a mulher e os filhos em precarias circumstancias.

Perigo

Ha dias uma das vagonetas que se empregam na condução de pedra para a nova avenida, descarrou pelo talude extremo, na occasião em que os operarios largavam o trabalho, precipitando-se rapidamente no ponto onde poderia causar algumas mortes se o incidente se desse poutos momentos antes.

Ahi fica um aviso para que seja sempre calçada a vagoneta quando se desatrela o boi.

Convite

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, manda rezar uma missa no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma do seu saudoso commandante Antonio Caldas, para a qual convida os seus associados e pessoas das relações de tão prestimoso extincto.

Guimarães, 7 de janeiro de 1898.

(19) A Direcção.

EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Comissão do recenseamento militar d'este concelho de Guimarães, em desempenho do preceito do § 2.º do artigo 22.º do regulamento dos serviços de recrutamento, faz saber que havendo-se installado no dia d'hoje, tem de reunir-se nos Paços do concelho para a inscrição do recenseamento militar de todos os mancebos dentro da idade legal, nos dias 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18 e 21 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã.

O que faz publico, a fim de que os interessados se possam apresentar na mesma sessão para prestarem quaesquer esclarecimentos ou informações á mesma commissão.

Guimarães, 6 de janeiro de 1898.

O Presidente.

(17) Antonio Coelho da Motta Prego.

Chagas antigas e modernas

Uma até duas caixas de pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento, e duvidando do bom resultado, pôde pedir, que gratuitamente lhe será remetida, uma amostra para d'ella fazer uso.

Drogaria de Antonio da Cunha Mendes — Rua da Rainha n.ºs 29, 31 e 33 — Guimarães.

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª, d'esta cidade, participam ao publico que já exposeram á venda o especial azeite de Moncorvo, e esperam receber muito breve o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todas as outras.

A procedencia prova-se com cartas de porte do caminho de ferro. Guimarães.

F. & C.ª.

Em debandada...

Hontem, pelas 11 e meia horas da manhã, quando recolhia ao quartel de infantaria n.º 20 as recrutas que andavam em exercicio no campo de D. Affonso Henriques, uns bois, que conduziam um carro com uma pipa de vinho, pertencente ao snr. Antonio José de Souza, negociante da rua de Santa Maria, espantaram-se com os toques marciais das caixas de guerra, lançando por terra um rapazito de 14 annos de idade que ia á frente, e pondo em debandada todos os recrutas. Um delles, mais arrojado, lançou-se á rente dos bois pretendendo segual-os, o que não conseguiu, apesar dos esforços que empregou. Foi n.º 88 da 2.ª companhia. Os bois continuaram em vertiginosa carreira, indo esbarrar-se no edificio do hospital da Misericordia. Felizmente não houve mais do que o susto e umas pequenas commoções nos pés do pequenito conductor, por sobre os quaes passou uma roda do pesado vehiculo. Orapaz foi recolhido ao hospital.

Não seria bom providenciar a fim de que á frente dos carros de bois, especialmente na idade, viessem sempre adultos e não crianças, cujas forças não deem para evitar casos d'esta natureza?

Fallecimentos

Falleceu em Braga, onde residia, o snr. Fortunato Jorge Guimarães. O cadaver foi conduzido áquella cidade para o cemiterio publico de Guimarães, em cuja capella se resaram os resposos de sepultura ás 6 horas da tarde de 5 do corrente.

Tambem falleceu hontem n'esta cidade o snr. João José de Souza Moreira, que ha pouco tempo havia regressado do Brazil.

Consortios

Consortiou-se na ultima segunda-feira o snr. Manoel José Fernandes, com a ex.ª snr.ª D. Emilia Cardoso Guimarães, filha do snr. Antonio Luiz Guimarães. Desejamos mil felicidades aos nubentes.

Tambem se consortiou o snr. Antonio Dias d'Oliveira, escrivão do districto de Ronfe, com a ex.ª snr.ª D. Inez Felgueiras, da casa da Seára.

A falta de espaço obriga-nos a retirar a secção *Salões e Viagens*.

Mudança

A direcção do Club Artístico Vimaranesense, em virtude do incidente provocado ha dias pela Associação Artística, em cujo edificio o mesmo Club se installara, resolveu adquirir uma casa para onde tenciona mudar em breves dias.

A proposito d'esta resolução commenta-se desfavoravelmente o procedimento d'alguns dirigentes da Associação Artística.

Feira

No dia 15 do corrente tem lugar na freguezia de Mascotellos a importante feira annual de gado bovino e suino, denominada de Santo Amaro, a 2 kilometros e meio d'esta cidade.

Dissolução da camara de Braga

O governo dissolveu a camara municipal d'aquelle concelho e nomeou a commissão que tem de gerir os negocios municipaes, a qual é composta dos seguintes snrs.: dr. Balthazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade, dr. Manuel Joaquim Peixoto Rego, José Fernandes Valença, Antonio Esteves Gerqueira d'Amorim Barbosa, José Firminio d'Almeida, commendador José Maria da Silva Guimarães, Antonio Gomes Vaz, João Antonio d'Oliveira e Domingos José Pinheiro, effectivos; e Joaquim Cayres Pinto de Madureira, João Emilio de Faria, José Antonio da Rocha, Antonio Teixeira Vidal, Jacintho Antonio da Silva Menezes, José Maria d'Oliveira, Antonio Joaquim Lopes dos Reis, João Fernandes de Sepulveda e José Antonio Gomes, substitutos.

Escola Industrial Francisco d'Hollanda

Abriam no dia 7 as aulas d'esta escola, as quaes se leccionam ás seguintes horas: arithmetica, geometria, physica, mechanica e chimica industrial, das 5 ás 7 e meia horas da tarde; desenho elementar e ornamental (1.º, 2.º e 3.º anno) das 7 ás 9 horas da noite.

A matricula continúa aberta todos os dias na secretaria da escola até ao dia 20 proximo, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, reabrindo ás 9 da noite.

Club Artístico

Procedeu-se ultimamente á eleição dos corpos gerentes do Club Artístico Vimaranesense, dando o seguinte resultado:

Presidente — João Faria de Souza Abreu.
 Secretario — Simão Costa.
 Thesoureiro — Avelino da Silva Guimarães.
 Directores — José Rodrigues de Passos, Eduardo Pinto Figueiredo, José Mathias dos Santos e José Pedro Pereira.

Assembleia geral

Presidente — Francisco José da Silva Guimarães.
 1.º secretario — Abel Joaquim de Passos.
 2.º dito — Ignacio Augusto da Fonseca.

Encomendado

Foi passada carta de encomendação ao rev. Gaspar Leite d'Oliveira para a freguezia de S. Thia-go de Candozo, d'este concelho.

N'um periodo immediato áquelle em que o correspondente d'*O Primeiro de Janeiro* dava a appareição do nosso jornal, que muito agradecemos, dizia que era falsa a noticia que demos com referencia á passagem do deposito dos sellos da casa dos snrs. Bernardino Cardoso & Sobrinho, para a tabacaria do snr. Freitas. Effectivamente é menos justa.

A culpa não é nossa, mas sim de quem nos informou.

Photographia Vimaranesense

No lugar respectivo publicamos um annuncio referente ao atelier photographico dos snrs. Mira Neves & C.ª, aonde se tiram com irreprehensivel nitidez e perfeição retratos desde a miniatura ao tamanho natural, assim como a oleo e a crayon, por preços modicos.

Rendimento da Penha

Somam 33:925 réis as esmolas offerecidas pelos snrs. subscriptores á commissão dos melhoramentos na Penha, durante o mez de dezembro findo, e em 933:150 réis e rendimento liquido do anno de 1897, incluindo a primeira verba. A despeza foi de 569:105 réis, havendo portanto um credito de 364:045 réis que passou para o corrente anno.

Obras no quartel

O ministerio da guerra abonou a quantia de 95:000 réis para reparos no quartel do primeiro batalhão de infantaria 20, estacionado n'esta cidade.

Cão hydrophobo

No lugar da Madre de Deus, freguezia d'Azorem, foi mordida por um cão hydrophobo, na tarde do dia 4 do corrente, a menor de 5 annos Maria, filha de Antonio Lopes e Justina Rosa, lavradores-caseiros, da mesma freguezia.

A creança foi enviada pela administração d'este concelho para o instituto Pasteur, do Porto.

Club Commercial Vimaranesense

Toma hoje posse a direcção que ultimamente foi eleita para exercer, no presente anno, os diversos cargos de fiscalisação, vigilancia e desenvolvimento progressivo d'esta importante casa de recreio.

Porque não?

O nosso Francisco Pereira (Petim) lembrou-se de estrear uns sapatos por occasião das ultimas festas; mas o pau e a corda não renderam o *sóficiente* e por tanto o bom do *Petim* *arresolveu-se* e foi á loja do snr. Simão Ribeiro escolher um par dos ditos, apresentando um bilhete escripto (dizia elle) pelo snr. Antonio Maria d'Abreu Guimarães, armador.

Chamado á administração do concelho comprometteu-se ao pagamento dos sapatos.

Transferencia

Foi transferida para a escola primaria de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho, a ex.ª snr.ª D. Beatriz Belmira d'Abreu Almeida, filha do snr. José Francisco d'Almeida, amanuense da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, d'esta cidade.

Aviso aos contribuintes

Na recebedoria d'este concelho acha-se aberto o cofre para a cobrança das contribuições predial, industrial e decima de juros. O prazo termina, como é costume, no fim do corrente mez.

A'manhã termina o prazo para a verificação da relação dos individuos que estão em debito á Fazenda Nacional, pelas contribuições sumpuaria e renda de casas, cuja relação está patente na administração do concelho.

O pagamento d'estas contribuições está prolongado até ao proximo sabbado.

Foi transferido para infantaria n.º 8 o capitão snr. Adolpho d'Almeira Barbosa que ha pouco havia sido collocado n'aquelle posto em infantaria n.º 12.

As festas dos Reis

Decorreram bastante animadas as festas dos *Santos Reis*.

Pelas ruas via-se muita gente que parava aqui e além para gosar a diversidade das serenatas, e o rapazio que n'estes dias não falta com a cantarolada antiga:

«Quem diremos a nós que viva Na folhinha do serpão, Viva o senhor d'esta casa Que tem bello coração».

E se o dono não dá a sua boa resposta leva logo com esta pelas ventas:

«Esta casa é de breu, Aqui mora algum judeu; Esta casa é de barro, Aqui mora algum diabo»!

(Talqualmente respondeu Por piada o João Abreu).

Salientaram-se muito alguns rapazes do *Club Verde* (Club Commercial), que á ultima hora, 9 da noite, organisaram uma excellente serenata com que visitaram os seus amigos.

A musica, os côros e os versos epigrammaticos improvisados, tudo fazia rir a bom rir o povo que seguiu sempre o sympathico grupo.

Bombeiros Voluntarios

Teve lugar no dia 1.º do corrente, como haviamos annunciado, a eleição da nova direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, que no anno corrente tem de gerir os negocios relativos a esta florecente Associação, sem duvida uma das primeiras e mais bem organisadas do paiz. A escolha recahiu nos seguintes cavalheiros:

Presidente — Fortunato José da Silva Basto.

Vice-presidente — João Antonio Gouvêa Moreira Guimarães.

1.º secretario — Joaquim Martins Guimarães.

2.º dito — Florencio Leite Lage. Thesoureiro — João Gualdino Pereira.

O primeiro e segundo commandantes snrs. Simão da Costa Guimarães e João Abreu, foram por unanimidade reeleitos nos mesmos cargos, o que mais uma vez testifica o acendrado amor e zelo que todos lhes reconhecem para engrandecimento de tão benemerita Associação.

Festividade a Nossa Senhora da Guia

A expensas do nosso patricio snr. Luiz Antonio Pereira, capitalista residente ha bastantes annos no Rio de Janeiro, realisa-se no proximo dia 21 a festividade de Nossa Senhora da Guia, na capella da sua invocação. Constará de missa cantada ás 10 horas e exposição do Santissimo; Ave Maria e sermão, ás 3 horas da tarde pelo rev. Abilio Augusto de Passos, ladainha e *genitori*. As bandas de musica que de manhã devem percorrer as ruas da cidade, reunir-se-hão de tarde no largo fronteiro, onde tocarão em corêtos.

A' noite illuminação, variados balões feitos a capricho pelos afamados artistas *Vestia* e Manoel Zé, e um lindissimo fogo de artifício, tambem a capricho por 6 dos melhores pyrotechnicos.

E' digno, bem digno da protecção da Virgem aquelle nosso patricio que nas terras de Santa Cruz invoca o seu auxilio festejando-a d'ha annos com tanto luzimento, como se tem visto, na terra que se pressa de lhe servir de berço.

ANNUNCIO

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, no largo das Lamellas, d'esta cidade, tem de ser posta em praça, pela segunda vez e pelo valor de 500\$000 réis, entregando-se a quem mais der, uma morada de casas de tres andares, de pedra e tabique, situada com os n.ºs 28 e 30 na rua e freguezia de S. Paio, foreira em 60 reis annualmente, com landemio de quarentena, á Irmandade do Anjo, erecta na capella da rua da Rainha d'esta cidade, a qual tendo sido posta em praça em 26 de dezembro ultimo pelo preço da sua avaliação não houve lançador. O preço que for offerecido é livre para a herança da inventariada Joaquina Rosa, casada com o inventariante Manoel Ferreira e moradora que foi na dita rua de S. Paio, pois a cargo do arrematante fica o pagamento da contribuição de registo e despesas da praça. Pelo presente annuncio são citados quaesquer crédores da inventariada para assistirem, querendo, á dita arrematação.

Guimarães, 3 de Janeiro de 1898.

Verifiquei,

D. Pimenta.

O escrivão interino,

(16) Manoel Dias d'Oliveira.

EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

ANTONIO JOSÉ DA SILVA BASTO, secretario da Camara e da Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Guimarães

Faço publico, em cumprimento do disposto no § 5.º do artigo 25.º da lei de 21 de maio de 1896, o seguinte:

Que a organização do recenseamento eleitoral tem exclusivamente por base os documentos mencionados no citado artigo 25.º, os quaes me devem ser enviados até ao dia 25 do presente mez;

Que entre os alludidos documentos se comprehendem os referidos nos n.ºs 2.º e 3.º do mesmo artigo, na forma seguinte:

2.ª Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado n'outro concelho ou bairro, preferiram a quota censitiva das contribuições designadas no numero antecedente ou que, tendo sido tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento, attingiram igual quota, sommando-se para este effeito a importancia de todas as mencionadas contribuições.

3.ª Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento, pelo fundamento de saber ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, e reconhecidos por tabelião, nos termos prescriptos no § unico do artigo 2:436 do Codigo Civil, bastando, porem, a autenticação pelos chefes dos serviços de que dependam os requerentes, quando estes sejam serventuarios do estado ou dos corpos administrativos.

E para constar passei o presente e outros de igual theor para serem affixados nas portas das egrejas parochiaes do concelho e nos mais logares do estylo.

Guimarães, 7 de janeiro de 1898.

O secretario,

(18) Antonio José da Silva Basto.



**Photographia
Vimaranense**
(ANTIGA CASA CARDOSO)
63, RUA DE SANTA MARIA, 63
Guimarães

N'este atelier, montado nas necessarias condições, executam-se por processos modernos todos os trabalhos de photographia, para o que tem pessoal habilitadissimo.

Preços rasoaveis.
Retratos réclame a 600 réis a duzia. E' novidade.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, cristaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

NOVO COLCHOEIRO

ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41, LARGO DA SENHORA DA GUIA, 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1:500 réis; camas americanas a principiar em 4:500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1:000 réis; folhelho simples desde 1:800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, sumáma e lã.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.

Á MODA UNIVERSAL

Antonio d'Araujo Salgado

Sortido completo de tecidos de lã e d'algodão para vestidos. Guarnições para vestidos e capas. Cascos para chapéus e enfeites de todas as especies para os mesmos. Roupas brancas para senhora. Fazendas brancas e miudezas.

Atelier de Costura

Confeccionam-se chapéus para senhora e creança

Campo do Toural, 1, 2 e 3
Rua da Rainha, 2 a 8

Guimarães

Vinho de VALPASSOS

Confeitaria Teixeira

TOURAL

Garrafa, 130 réis

TYPOGRAPHIA MINERVA RUA DE PAYO GALVÃO (EM FRENTE Á PRAÇA DO MERCADO) GUIMARÃES

Esta typographia, montada segundo os modernos aperfeiçoamentos da arte, encarrega-se da execução rápida de quaesquer trabalhos a ouro e a côres, assim como tambem da impressão de jornaes e obras de livro, toda a especie de impressos para repartições publicas, bancos e companhias, mappas, facturas, etiquetas para garrafas, memorandums, rotulos para pharmacia, cartas de enterro, annuncios e bilhetes de theatro, envelopes, circulares e papel timbrado, participações de casamento, bilhetes de visita e de estabelecimento, etc., etc.
 Tambem tem á venda um enorme sortido de papel e envelopes brancos e de luto, de diferentes qualidades e com grandes descontos, assim como guias de expedição do caminho de ferro (grande e pequena velocidade) e bilhetes de fantasia proprios para felicitações d'annos e boas festas.

BILHETES DE VISITA A 160 RÉIS CADA. CENTO!

1:000 ENVELOPPES, JÁ IMPRESSOS, 4\$100 RÉIS!

ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Rua de Gil Vicente (esquina — proximo ao mercado)

GUIMARÃES

ANTONIO BERNARDINO RAMOS D'AZEVEDO participa aos seus amigos, freguezes e respeitavel publico, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria na rua de Gil Vicente, proximo á praça do mercado, aonde encontrarão todos os artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, pelo que espera a visita de todos, o que desde já agradece.

Especialidade em vinhos finos e de meza.

Mercearia e Confeitaria

DE

Francisco J. de Freitas

(ANTIGA PORTA DA VILLA)

Guimarães

Grande deposito de vinhos e champagne da Real Companhia Vinicola.

Especialidade em manteiga d'Anchora, queijo hollandez de 1.ª, chá, café, doce fino, bolacha, biscoito de Valongo, fructas seccas, crystalisadas e de calda, licôres e diversas marcas de farinha alimenticia.

Cirurgia dentaria

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

Declaração

Joaquim dos Santos Oliveira, vulgo Joaquim do Delegado, morador na rua de D. João I, d'esta cidade de Guimarães, leva ao conhecimento dos seus respeitaveis amigos que foi substituido no logar de official de diligencias, em virtude de ser despachado solicitador para esta comarca, aonde trata de negocios referentes a procuradaria.

Guimarães, 1 de janeiro de 1898.

ARTHUR JOAQUIM REBELLO

MERCEARIA

CAMPO DA FEIRA

GUIMARÃES

Especial azeite de Traz-os-Montes. Este azeite é superior a todos os outros que tem sido postos á venda.